



CÂMARA DE IUNA-ES

NOTÍCIAS - GERAL

PODER PÚBLICO E SOCIEDADE DISCUTEM IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA VIVA

PROJETO VEM GERANDO MANIFESTAÇÕES, TANTO FAVORÁVEIS QUANTO CONTRÁRIAS, POIS SÃO POUCAS AS
INFORMAÇÕES OFICIAIS



Publicado em 15/11/2016 às 14:59 (Atualizado em 20/08/2026 às 06:49), postado por Sílvia Goulart - ImpactMídia, Fonte: Câmara de Iúna

Desde o início de outubro, a comunidade escolar e o poder público de Iúna discutem a viabilidade da implantação da Escola Viva, um projeto do governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Educação (Sedu), para oferecer educação em tempo integral no município. A proposta, ainda em fase de análise, é transformar a EEEFM Henrique Coutinho em Escola Viva.

O projeto vem gerando diversas manifestações, tanto favoráveis quanto contrárias por parte de alunos, pais e professores, uma vez que são poucas as informações sobre como e quando será a implantação do novo projeto, para onde irão os estudantes que não optarem pelo ensino integral, aonde trabalharão os professores que não puderem lecionar em dois turnos e aonde funcionará a escola espelho? escola tradicional, que continuaria oferecendo ensino em turnos.

Uma das informações prévias divulgadas em reuniões com a comunidade escolar pela Superintendência da Sedu de Guaçu, é que a "escola espelho" poderia ser implantada na Escola



Municipal Dr. Nagem Abikahir. Para isso, ocorreria a estadualização do local, ou seja, o imóvel onde funciona a escola passaria a ser do Estado.

A escola Dr. Nagem Abikahir tem, aproximadamente, 1000 alunos divididos em três turnos, do 1º ao 5º do ensino fundamental, e EJA no período noturno e gera emprego para 80 funcionários, sendo 70 professores, quase todos concursados. A estadualização causaria transtornos para alunos e professores. Alunos do ensino fundamental teriam que sair e precisariam ser deslocados para outras escolas. Cabe ao governo decidir o que será feito dos professores e demais funcionários. Estamos em período de transição de governo e é necessário mais transparência na tomada de decisões, analisou a professora Rosemar Lima de Souza Guedes, durante uso da Tribuna Popular da Câmara de Iuna, no dia 10 de outubro.

Os vereadores acompanham as discussões e também cobram mais transparências nessas discussões.

"A municipalização precisa ser mais discutida, por meio de reuniões, de conversas, antes de tomar qualquer decisão. A gente não sabe como vai ficar a absorção dos professores que não trabalham mais no Nagem. O único pedido que a gente faz é que se faça uma reunião com transparência. Queremos que haja conversa, que as coisas não sejam decididas sem o envolvimento das pessoas, para que não tenha desgaste. Isso vai mexer com a vida dos alunos e professores", comentou o vereador Expedito Andrade Filho.

Outra análise levantada pelo vereador Rogério Cezar é sobre as demais escolas que receberiam os alunos da escola Dr. Nagem Abikahir caso aconteça a estadualização. "Nós não temos escolas preparadas para atender a essas crianças. O que a gente quer é respeito, com escola digna. É uma vergonha entrar na escola Prof. Dalila Castro Rios, por exemplo, que tem banheiro com vazamento, e com aluno correndo risco de se machucar com vergalhão no portão", explicou o vereador.



AUTENTICAÇÃO

41bddbcf5bd30ca7db3d702b0a66b2a8

<https://camaraiuna.es.gov.br/noticia/2016/11/poder-publico-e-sociedade-discutem-implantacao-da-escola-viva.html>